



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0518 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando, sem consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A obra carece de densidade poética, de arranjos narrativos mais sofisticados e de uma construção rítmica que favoreça o universo estético (pp 12-15). Desde o título e a composição paratextual, o livro anuncia a intenção de explorar a riqueza simbólica do mito de Ícaro ou de criar novas camadas de sentido. Contudo, a narrativa oferece apenas uma sequência simplista e moralizante, distante da complexidade que anuncia ao princípio. Essa fragilidade se revela já nas páginas 04 e 05, em trechos como *"Um dia, o menino voou"* e *"Com suas asas nas costas, ele subiu alto no céu, como um pássaro aventureiro,"* que insinuam inspiração no mito clássico, mas não percorrem esse caminho, apresentando-se de forma superficial. Ainda que a obra intencione trabalhar a fantasia do menino que voa e deseja explorar ambientes diversos, no meio da narrativa o sonho é interrompido de modo abrupto: o garoto precisa ir para a escola. Tal solução, além de simplista, reforça uma visão estereotipada da escola como lugar desprazeroso, como mostram os trechos: *"Acordou! Viu que estava na hora de se arrumar para a escola"* (p.18) e *"pois o mundo não é feito apenas de sonhos"* (p.19). Do ponto de vista linguístico, faltam musicalidade, metáforas e imagens criativas. Apesar de tratar do voo — tema que remete à leveza e ao universo poético e onírico —, a construção é inflexível, sem ritmo variado, sem diálogos ou recursos sonoros que poderiam enriquecer a narrativa. O enredo, portanto, permanece limitado e linear: um menino que sonha, voa e acorda para ir à escola. Essa linearidade não provoca tensão narrativa nem oferece múltiplas camadas de sentido, aspectos essenciais à literatura infantil (pp.16-18). Além disso, o enredo da obra sugere uma concepção reducionista da infância, compreendida como etapa do desenvolvimento humano de fantasia e ingenuidade que necessita ser interpelada pelos deveres, nesse caso pela realidade de ir à escola. Ao despertar o garoto para ir à escola e afirmar que "o mundo não é feito apenas de sonhos" (p.19), o texto minimiza a potência sublime, criativa e imaginativa da criança, reduzindo-a uma dimensão disciplinar (pp.20-21). Assim, a obra não alcança a complexidade estética e literária que se espera de uma produção destinada às crianças, explorando de forma inconsistente as possibilidades composicionais do gênero literário proposto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	12 - 15
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	18 -19
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	4 - 5

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Pode-se justificar essa afirmação a partir do exemplo da página 6: "Viu a sua casa, agora tão pequena...", em que se aprecia um convite inicial a uma aventura onírica, de voo humano, com paisagens que podem ser atrativas as crianças pequenas, deslocando o olhar cotidiano para dimensões imaginativas. Outro exemplo pode ser observado das páginas 9 a 13: "E voou com os pássaros, que lhe mostraram o caminho do norte ao sul.", em que é apresentado o voo do menino entre montanhas, rios, florestas e campos floridos que pode abrir espaço para uma certa fruição estética, possibilitando a criação de universos de movimento e descoberta. No entanto, a contribuição para a construção da apreciação estética e ampliação de inventividade em diálogo com outros textos e de forma criativa, não se sustentam na trama. É constatado que a obra, desde a capa e título, intenciona uma interlocução com o mito grego de Ícaro para motivar o leitor à descoberta desse universo cultural, tal como os exemplos das páginas 8 e 9 ("E voou com os pássaros."). Nesse início, parece oferecer uma janela de oportunidades para diferentes experiências leitoras e intertextual. Porém, ao longo da narrativa, o texto não sustenta essa intertextualidade. O voo da criança não é problematizado, não há um conflito claro e não é apresentado nenhum risco ou desafio, como consta no mito grego ou em uma releitura deste. Em vez de problematizar a experiência do voo como metáfora de desejo, transgressão ou ruptura de limites, a narrativa da obra incorre na imagem de um simples sonho que se esfacela ao despertar da criança (pp.18-21): "Acordou! viu que estava na hora de se arrumar para a escola, pois o mundo não é feito apenas de sonhos.". Além disso, se sugere que a escola é um lugar pouco atrativo e que não vale a pena despertar de um sonho, o que também reduz e direciona o imaginário infantil, obstaculizando à apreciação estética e literária da leitura. Desta forma, a narrativa mostra-se frágil e linear, apesar de ensaiar algo que poderia provocar ampliação de universos imaginativos e de experiências literárias. Assim, a obra não apresenta um convite à participação ativa e inventiva das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	8
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	9 - 11
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	18 - 19
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	14

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente, inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Essa parcialidade se evidencia já no início da narrativa, quando surge a possibilidade de explorar a imaginação: "Com suas asas nas costas, ele subiu alto no céu, como um pássaro aventureiro." (p.5). Entretanto, o texto torna-se limitado ao se estruturar de modo linear, sem ampliar as possibilidades de interlocução com universos simbólicos e intertextual que se propõe. O potencial inicial de convocar a imaginação (pp. 7-8) é interrompido pelo caráter moralizante do desfecho, que engessa a fantasia ao reduzir a experiência do voo a um sonho passageiro, abruptamente encerrado pela obrigação de ir à escola. Assim, a obra inicia com certa abertura estética, mas logo restringe a narrativa a um fechamento didático, sem sustentar a dimensão poética ensaiada na apresentação inicial. Trechos como "E voou com os pássaros" (pp. 9-10) poderiam expandir o imaginário da criança leitora, conduzindo a novas aventuras e descobertas, dialogando com o mito grego em conexão intertextual, mas permanecem na superficialidade. Dessa forma, a narrativa se limita a descrições diretas e pouco inventivas, sem explorar alternativas que poderiam expandir a experiência estética e favorecer, de modo mais consistente, a criação de universos capazes de dialogar com as culturas infantis (pp. 17-21).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	5
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	17 - 21
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	9 - 10
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	7 - 8
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	12

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente uma linguagem coerente à faixa etária das crianças. Por um lado, nota-se que a linguagem dialoga com a faixa etária das crianças pequenas, pois é clara e acessível: "Um dia, o menino voou." (p. 4). Por outro lado, é simples e direta, não explorando as multidimensões literárias para esse público. As escolhas estilísticas limitam a exploração de recursos mais complexos da linguagem literária e reduzem as possibilidades de interpretação, construção de subjetividades e de diálogo com o público infantil. Soma-se a isso, a ausência de variação linguística ao discurso dos personagens em diferentes contextos e múltiplas vozes, o que se configura numa obra pouco dialógica, que limita a interlocução com o leitor, e ainda utiliza trechos sem estabelecer conexões, a exemplo de "O problema é que ele ia sem saber o destino." (p. 16) "Só sabia que voava dentro do seu sonho de menino" (p.17) ao situar o garoto num contexto de viagem que ocorre dormindo, em um sonho. Tal trecho, fragiliza a coerência interna da narrativa, pois o fato de a criança "voar sem saber o destino" não se configura, no contexto do sonho, como um problema de fato, uma vez que o próprio universo onírico permite esse deslocamento imaginativo e sem amarras. Dessa forma há incoerência ao esperar que Ícaro deveria saber que destino tomar e, em seguida, ter consciência e que estava em um sonho. Percebe-se, ademais, que o texto não explora metáforas, sonoridade, repetições criativas e ritmo, elementos que ampliam o diálogo linguístico com as crianças pequenas. No exemplo, "Ícaro descobriu que o mundo era mais belo que o seu jardim." (p. 14), ensaia uma intertextualidade com o mito grego Ícaro, contudo as crianças da faixa etária da pré-escola terão dificuldade em correlacionar texto, história e ilustrações para extrair a compreensão da narrativa, pois esta pressupõe que a criança estabeleça uma conexão intertextual. Observa-se, enquanto leitor-adulto, a presença de um intertexto que não foi bem trabalhado na obra, a qual as crianças pequenas, que não conheçam o mito clássico sobre o voo de Ícaro, poderão ter dificuldades, a exemplo de: "Acreditava que poderia voar para sempre, explorando cada canto do mundo". (p. 17). Desta forma, conclui-se que a obra não potencializa e constrói, totalmente, uma linguagem coerente à faixa etária de 4 a 5 anos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	4
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	17
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	14

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge, parcialmente, de estereótipos e possibilita, também de modo parcial, a ampliação do repertório linguístico das crianças. Observa-se que em alguns trechos a caracterização das situações e do personagem se mostra pouco aprofundada, a exemplo da preparação para o voo "Um dia, o menino voou." (p. 4), e as consequências do voo, a queda associada ao ir para a escola (p. 18), "Pois o mundo não é feito apenas de sonhos." (p. 19), poderiam ser exploradas de forma menos estereotipada, uma vez que a criança pode associar a necessidade de estudar a uma experiência negativa, que desfavorece a importância da escola e a possibilidade de nela sonhar. Desse modo, a dimensão poética e simbólica da obra fica comprometida. Essa limitação pode gerar a sensação de que certas passagens permanecem na superfície da narrativa, sem explorar de forma complexa os conflitos e nuances simbólicas que o mito permitiria. Assim, com a presença de trechos que recaem em representações meramente simplistas, sem aprofundamento no entendimento, como no trecho "com suas asas nas costas, ele subiu alto no céu,..." (p. 5); ou previsíveis, "E voou com os pássaros" (p. 9). A obra atenua a densidade interpretativa que poderia enriquecer ainda mais a experiência estética e reflexiva do leitor. O texto verbal, em sua maioria, não se distancia de estereótipos narrativos e estilísticos, valendo-se de frases curtas, diretas e limitadas em suas elaborações, além de uma linearidade previsível que inclui a representação estereotipada da escola como espaço desprazeroso. Essa limitação fragiliza a dimensão literária da obra, reduzindo seu potencial inventivo e poético. Há uma certa possibilidade de ampliação do repertório linguístico das crianças, ao introduzir vocabulário ligado ao campo semântico do voo (asas, norte, sul, destino, por exemplo nas pp.10-11) e descrições que exploram noções de perspectiva espacial (pp.14-15). No entanto, as limitações de variações estilísticas, ausência de diálogos criativos ou metáforas e jogos de linguagem limitam a expansão de experiências linguísticas e estéticas das crianças pequenas. Além disso, o enredo da obra sugere uma concepção reducionista e estereotipada da infância e da escola. Ao afirmar que o garoto despertou de um belo sonho para ir à escola e afirmar que "o mundo não é feito apenas de sonhos" (p.19), o texto minimiza a potência imaginativa da infância, reduzindo-a a uma dimensão de moralizante (pp.20-21). Assim, a obra não se distancia totalmente de estereótipos, promovendo, parcialmente, a ampliação do repertório linguístico das crianças

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	4
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	18
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	5
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	19

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os, parcialmente em relações de espaço-tempo. Justifica-se essa parcialidade a partir do exemplo "Um dia, o menino voou". (p. 4). Observa-se nesse trecho que o narrador não explicita quem é esse menino, nem como ele voou. Na continuidade "Com suas asas nas costas, ele subiu alto no céu, ..." (p. 5), aqui a obra nesse início parece dar indícios de que irá apresentar inspiração no mito clássico do Vôo de Ícaro, o qual carrega ousadia, desejo de transposição de limites e suas consequências, mas isso não aparece com clareza, há uma intertextualidade que não foi bem trabalhada, e que pressupõe que as crianças de 4 e 5 anos já conheça o mito clássico. "O problema é que ele ia sem saber o destino." "Só sabia que voava dentro do seu sonho de menino." (p. 16). Os espaços narrativos (o céu, o mar, a relação com a terra, pp. 14 – 17) e a dimensão temporal (a preparação, o voo e o desfecho, pp. 18 - 21) estruturam a história, possibilitando que as crianças compreendam a passagem de eventos em continuidade e contraste, o que pode favorecer tanto a fruição estética quanto a formação de noções narrativas. Entretanto, embora o personagem esteja inserido em um enredo articulado a determinadas relações de espaço e tempo, essa construção nem sempre se mostra plenamente consistente ou aprofundada "Acordou! Viu que estava na hora de se arrumar para a escola," (p. 18). Em alguns momentos, a ambientação aparece de forma mais sugestiva do que efetivamente explorada, o que pode enfraquecer a percepção de continuidade narrativa "Pois o mundo não é feito apenas de sonhos." (p. 19). Do mesmo modo, o personagem, embora bem delineado no início, não têm sua trajetória desenvolvida em toda a potencialidade, o que pode gerar a sensação de que a relação espaço-temporal não sustenta integralmente a evolução da trama, abruptamente encerrada. Isso porque, a sequência lógica dos acontecimentos, bem trabalhados até o meio da história, é bruscamente ou friamente interrompida. Diante do exposto, a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os, parcialmente, em relações de espaço-tempo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	14 - 17
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	18 - 21
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	5
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	19
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	4
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	18

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas autorais: a obra apresenta, parcialmente, emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. Essa parcialidade se justifica a partir do exemplo da página 16 ("O problema é que ele ia sem saber o destino. só sabia que voava dentro do seu sonho de menino."), pois nota-se coerência no uso da linguagem textual e cuidado com a correção e adequação do discurso. Outro exemplo pode ser observado na página 14 ("Ícaro descobriu que o mundo era mais belo que o seu jardim."), pois percebe-se que há complexidade de ambientação e caracterização multidimensional do personagem e ainda uma atenção às variáveis de natureza situacional e dialetal. No entanto, observa-se também que o narrador não explora diferentes registros de fala em contextos diversos. "Acreditava que poderia voar para sempre, explorando cada canto do mundo. Mas, de repente..." (p. 17). Ou seja, antes de trazer detalhes de pelo menos alguns "cantos do mundo", a narrativa é interrompida com um "de repente...". Outro aspecto que também comprova essa parcialidade é a forte presença do narrador onisciente que narra a história em 3ª pessoa "Um dia, o menino voou". (p. 4), mas não dá voz ao menino, não apresenta um discurso do próprio Ícaro ou de outros personagens. Aparece apenas o narrador apresentando o personagem e ausência de múltiplas vozes, o que enfraquece a obra com um discurso único que pode restringir a experiência leitora, a qual poderia se beneficiar, a partir de uma experiência polifônica. Afirma-se que a obra até faz uso de uma linguagem acessível, simples, adequada às crianças pequenas, mas não explora a variação linguística como estratégia narrativa, o que empobrece sua dimensão estética e limita a diversidade de vozes que poderiam dialogar com as experiências das crianças. Os exemplos dos trechos "Ele cruzou montanhas e rios, passando por florestas densas e campos floridos" (p. 12); "Ele sentia a alegria de saber" (p. 15) comprovam essa ausência de múltiplas vozes e a centralidade da voz do narrador, configurando a ausência de distinção de variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	14
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	4
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	17
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	15
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	12

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas autorais: a obra não apresenta originalidade, por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação. Justifica-se a afirmação a partir do exemplo das páginas 04 e 05 ("Um dia, o menino voou. com suas asas nas costas, ele subiu alto no céu, como um pássaro aventureiro."), pois nesse início da narrativa parece que haverá originalidade no enredo ao anunciar um voo onírico e poético do protagonista Ícaro. A partir do título e de algumas passagens iniciais do texto verbal e visual, se infere que haverá diálogos intertextuais com o mito grego de Ícaro (capa, pp.5-6). Entretanto, essa relação não é construída na narrativa. O mito clássico não é desenvolvido nem retomado, não incidindo em elementos intertextuais - como o desejo de ultrapassar limites, a liberdade, relações de reflexões com a condição humana - o que possibilitaria um incremento rico no texto e criação de múltiplas camadas simbólicas. Assim, a ideia é superficial ao apresentar um garoto que possui asas e voa por diferentes lugares, sem diálogo com o universo mítico anunciado, distanciando-se do convite estético e literário que a capa e título sugerem (capa; pp.3-6). A trama é desenvolvida com previsibilidade e de forma linear, não apresentando efeitos que incorrem em rupturas narrativas, em conflito elaborado, ou mesmo em uso de recursos que potencializam efeito surpresa (p. 16). Assim, a obra não apresenta originalidade, uma vez que a experiência de voo do garoto - que ao princípio parece abrir espaço para a criação de universos imprevisíveis e criativos, além de intertextual - limita-se a uma sequência descritiva de lugares e paisagens (pp.11-12; 13-15). Observa-se, ainda, uma brusca finalização da narração que é desprovida de sentido: "Acordou! viu que estava na hora de se arrumar para a escola" (p.18). Esse efeito abrupto, anunciado com a expressão "Mas, de repente" (p.17) ocorre friamente, sem atribuição de sentido com a narrativa anterior, o que prejudica a expansão do pensamento simbólico e imaginativo da criança. Ademais, apresenta um desfecho moralizante e estereotipado, no qual o menino acorda para ir à escola como se esta fosse um lugar de impossibilidade de sonhos (pp.18-19). A falta de efeito surpresa de forma inventiva e previsível limita a composição literária, uma vez que não potencializa a curiosidade e os universos simbólicos da criança leitora. A limitação de variação linguística, a ausência de um conflito que promova reviravoltas e tensionamentos narrativos, reduzem o potencial estético da obra (pp. 8-9). Todos esses elementos obstaculizam a construção de uma narrativa inventiva e de elementos composicionais que restringem o potencial de ampliar as experiências literárias e as camadas de sentido elaboradas pelas crianças. Por fim, entende-se que a obra não apresenta originalidade, possui uma trama previsível, não incentivando a imaginação e curiosidade das crianças da pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	17
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	18
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	4 - 5
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	11 - 12
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	13 - 15
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	8 - 9

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga parcialmente com o texto verbal e pouco amplia o universo de significação da obra. Observa-se que a obra possui ilustrações que não transgridem o texto verbal ou mesmo limitam a ampliação de seus sentidos. A exemplo da página 4 "Viu a sua casa, agora tão pequena", em que as imagens não ampliam a perspectiva de voar longinquamente, pois as casas não aparecem numa perspectiva tão distante, efeito que poderia construir um diálogo maior com o texto verbal, agregando-lhe sentido. Em sua maioria, observa-se que a obra apresenta ilustrações diretas em correspondência com o texto, sem apresentar de fato um tratamento estético com criatividade que possa ampliar o universo de significação da obra. Assim, não se observa expansão ou acréscimos de detalhes ou técnicas que ampliem a relação entre texto visual e texto verbal. A exemplo de "E voou com os pássaros," (p. 9) e das imagens das páginas 8 e 9, em que a ilustração retrata exatamente o cenário do menino voando com pássaros, sem expandir o mundo simbólico para outros significados. O exemplo "Ícaro descobriu que o mundo era mais belo que o seu jardim." (p. 14) traz uma ilustração que explora poucos recursos e sem diversidade de espécies de plantas e de animais, o que pode limitar a conexão da criança com o texto. Na página 15, em que o texto verbal apresenta o trecho "A cada paisagem," tem-se a expectativa de que irá, de fato, tratar de uma paisagem rica em detalhes e diversidade, mas o que se vê é apenas a imagem de um balão atrás de Ícaro e escasso tratamento estético visual que dialogue com o texto verbal, a ponto de possibilitar ampliação do universo de significação da obra. O desfecho "Acordou! viu que estava na hora de se arrumar para a escola," (p. 18), reforça estereótipos sobre o papel da escola como lugar desagradável e que impossibilita sonhos. A ilustração corrobora com essa afirmação ao retratar a feição de um menino sério, que se contrasta com o Ícaro sorridente do sonho das páginas anteriores (pp.15-16), não muito feliz por ter acordado para ir à escola (p.19). Assim, as ilustrações apresentam parcialmente um tratamento visual que dialoga com o texto verbal, pouco ampliando o universo de significação da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	4
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	15
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	8 - 9
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	18 - 19

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam parcialmente uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Há passagens das imagens em que se percebem elementos que contribuem a imaginação das crianças, a exemplo das páginas 12 e 13. Na primeira, o personagem sobrevoa um rio e toca sua mão na água, respingando gotas pelo ar; na outra, o personagem sobrevoa um campo florido, encantando-se com as variadas cores e diferentes perfumes. Assim algumas imagens podem potencializar sentido e significados do universo visual retratado (p.14). Porém, as escolhas das cores, dos ângulos e dos elementos visuais sugerem, parcialmente, atmosferas poéticas que convocam a imaginação da criança. Justifica-se a afirmação pois não é em todas as passagens que esse convite pode ser apreciado a partir das imagens, limitando, por vezes, espaços para que as crianças atribuam sentidos, invente histórias paralelas e projete suas próprias experiências na leitura. Um exemplo disso se encontra na página 15, na qual o texto verbal afirma que a cada paisagem o garoto se "sentia parte de tudo aquilo", e os elementos composicionais são reduzidos a um céu com o menino voando, com um balão atrás e alguns poucos elementos como nuvens. Nas páginas 10 e 11, parece que as ilustrações convidam a uma conexão com o mito clássico, de forma intertextual, ao apresentar cores alaranjadas que remetem a uma aproximação com o sol, limite rompido pelo Ícaro da mitologia. No entanto, isso não acontece, e na página seguinte (p.12), o personagem já está embaixo, muito longe do sol, tocando um rio. Dessa forma, também nas ilustrações não se vê espaços que ampliem a intertextualidade anunciada na capa e na proposta, mas não desenvolvida de forma complexa na obra. Assim, as ilustrações não incorrem na ampliação de significados que anuncia com o mito grego. Por todos esses elementos, as ilustrações não possibilitam, de forma plena, uma leitura propositiva e criativa para além do texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	12 - 13
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	15
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	14 - 15
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	10
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	11

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade de forma parcial. Pode justificar essa afirmação a partir da leitura imagética do exemplo nas páginas 06 e 07, em que nelas o personagem sobrevoa sua casa e outras as vê de longe. Embora a perspectiva da casa não mostre telhados diminutos, o que poderia ampliar o universo de significação, percebe-se harmonia no emprego das cores, dos ângulos e dos planos. O uso desses elementos - planos e ângulos variados - acrescenta dinamismo e perspectivas que sugerem movimento, altura e profundidade, dialogando com o tema do voo e da liberdade, conforme exemplos das páginas 11 e 12. Outro exemplo pode ser observado nas páginas 16 e 17. Nelas o personagem parece descansar por sobre as nuvens e a cidade é vista ao longe, identificada por pequenos pontos de luzes noturnas, em que mais uma vez o uso de cores em harmonia cromática mostra-se com qualidade de estilo pictórico. Além disso, nos exemplos das páginas 10 e 11 observa-se uma variação de cores no entardecer do dia, com os contrastes estão bem adaptados às imagens. No entanto, se percebe que outros elementos poderiam ser acrescentados para enriquecer a atmosfera do voo por diferentes paisagens, conforme descrito no texto verbal (pp.13-15). Por fim, em geral, entende-se que os componentes da ilustração são apresentados com coerência e qualidade gráfica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	6 - 7
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	10 - 11
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	16 - 17
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	12 - 13

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas autorais). As escolhas visuais, incluindo traços, cores, planos e recursos gráficos, reforçam a dimensão poética e simbólica da narrativa, ampliando a expressividade do texto e respeitando a autonomia criativa própria das narrativas autorais para o público infantil (pp. 4 – 9). Nos exemplos das páginas 8 e 9 percebe-se que a técnica empregada é a da pintura com texturas e efeitos gráficos. As imagens apresentam qualidade e, muitas vezes, dialogam com o texto verbal, dando ênfase à estética da obra. Um outro exemplo pode ser observado na página 12, pois os efeitos de respingo da água criam uma atmosfera multidimensional, dando um tom descontraído à cena. Pode-se também observar com o exemplo das páginas 18 e 19, um efeito surpresa com o despertar do personagem. Nota-se que as cortinas estão em movimento pela passagem do vento e dos raios solares que adentram o quarto e a pintura apresenta uma harmonia de uso das cores. Por fim, entende-se que as técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e as demais características do gênero em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	18 - 19
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	12
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	8 - 9
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	4 - 9

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem, parcialmente, referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Essa afirmação justifica-se a partir do exemplo das páginas 06 e 07, pois a espacialidade territorial representada claramente faz parte de uma camada privilegiada da sociedade, pois notam-se casas bem conservadas, ruas limpas e arborizadas. Com isso, algumas crianças podem não se sentir representadas. Um outro exemplo pode ser observado nas páginas 18 e 19, em que o personagem, um menino branco, acorda em seu quarto individual, com paredes bem pintadas, uma decoração harmônica e brinquedos à mão. Uma vez mais, a imagem não promove interlocução com representatividade e diversidade culturais e sociais. Embora, as ilustrações tenham essas características, a partir da mediação de leitura, algumas crianças das zonas rurais podem se identificar com cenários floridos e naturais, como no exemplo das páginas 12 e 13, em que esses elementos são mais comuns. Mesmo para crianças que vivem na zona urbana, tais inserções podem alargar sua experiência de leitura. Por outro lado há imagens que são criativas e simbólicas (pp. 10 - 11), estimulando a imaginação e ampliando o repertório imagético das crianças, ao propor múltiplas interpretações e experiências visuais que dialogam com a narrativa autoral. Por fim, entende-se que as ilustrações oferecem, em parte, referências estéticas que fogem a estereótipos, tendo potencial para ampliar o repertório imagético das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	6 - 7
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	12 - 13
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	18 - 19
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	10 - 11

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, não deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. O tema, embora inicialmente apresente certo potencial simbólico ao abordar o desejo de voo, da liberdade e de expansão de sonhos (pp. 4-5), não é tratado de forma dialógica ou provocadora. A narrativa não é abordada de maneira complexa, conduzindo o leitor de modo linear, sem pontos de indeterminação que possibilitem às crianças pequenas preencherem lacunas com suas vivências simbólicas e leitoras. Ao enveredar por uma ausência de abertura, a obra reduz a fruição estética, pois o texto não convida o leitor infantil a participar ativamente da construção de sentidos e significados (pp. 16-17). O voo de Ícaro é retratado e construído a partir de um viés simplista do sonho e, em consequência, de sua resolução final. Esse desfecho encerra-se em uma perspectiva moralizante — quando o menino acorda para ir à escola (pp.18-19) - não abrindo a narrativa para espaços imaginativos e inventivos. Nesse sentido, nega-se a polissemia que caracteriza uma literatura infantil de qualidade (pp. 20-21). Assim, o texto se distancia de uma trama que valoriza a multiplicidade de interpretações e, ademais, contribui para um estereótipo de escola como local de desprazer, que não possibilita sonhos. Além disso, a partir da capa, título e ilustrações, a obra anuncia um diálogo intertextual com o mito clássico de Ícaro, porém essa perspectiva não se concretiza ao longo da trama. Não são ressignificados aspectos mitológicos que poderiam enriquecer o tratamento do tema, nem se constata transgressão de limites, rompimento de padrões e consequências dessa transgressão. Nesse sentido, a obra perde a oportunidade de tratar as possibilidades e impossibilidades inerentes à condição humana, apresentadas no mito de Ícaro, apresentando um personagem que sonha em voar sem conexão sólida com o viés mitológico que intenciona dialogar. Ao caminhar de forma linear e com ausência de conflito, a obra limita a construção de imaginários consistentes entre o repertório cultural mitológico e as experiências literárias do público infantil, reduzindo o potencial simbólico anunciado no título e em algumas ilustrações. Por fim, entende-se que o tema no texto não é tratado de maneira complexa e provocadora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	4 - 5
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	15
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	18
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	20 - 21
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	16 - 17

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é parcialmente desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. Essa afirmação justifica-se a partir do exemplo da página 12 ("ele cruzou montanhas e rios, passando por florestas densas e campos floridos."), pois o tema é tratado de forma linear e simplista, apesar de haver certa harmonia com recursos imagéticos. Outro exemplo pode ser observado na página 15 ("A cada paisagem, ele sentia a alegria de saber que fazia parte de tudo aquilo."), pois o tema não abre espaço para instigar o leitor a refletir sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro, demonstrando fragilidade no discurso. Além disso, na página 17 ("Acreditava que poderia voar para sempre, explorando cada canto do mundo, mas, de repente..."), observa-se que os recursos narrativos e poéticos não estão em sintonia e diálogo, pois poderia ampliar a experiência leitora das crianças da pré-escola promovendo interlocução com o mito de Ícaro, fazendo uso da intertextualidade anunciada em elementos como título e ilustrações, mas pouco explorada. Com isso, a narrativa verbal apresenta parcialmente uma tessitura poética, pouco marcada por metáforas e construções sugestivas, que instigariam a imaginação do leitor. Essa mesma tessitura poética inicial se quebra, especialmente no final da história, "Acordou! Viu que estava na hora de se arrumar para a escola," (p. 19) "pois o mundo não é feito apenas de sonhos." (p. 20). Embora o tema da aventura, da liberdade e dos limites da experiência humana seja anunciado, apresenta-se, de forma limitada, no tratamento e diálogo com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. O desfecho brusco apresenta um garoto que deixou de sonhar para ir à escola, "Pois o mundo não é feito apenas de sonho" (pp.18-19), reduzindo a narrativa a um discurso informativo ou pedagógico, em vez de explorá-la como experiência estética. Por fim, entende-se que o tema é, parcialmente, desenvolvido de forma inventiva e dialógico com outros recursos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	19
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	20
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	17
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	15

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido parcialmente de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A narrativa, em seu início, enseja uma certa abertura e diálogo à fantasia e à imaginação das crianças pequenas - "Viu a sua casa, agora tão pequena", e o garoto voa (p.11 e p. 14). Entretanto, tal movimento se perde no desfecho, que além de ser abrupto (p.17), incorre em uma perspectiva moralizante ao associar o sonho e o voo à ideia de fuga da realidade (pp. 18-19) e a obrigação relacionada a ir à escola. A passagem final ao afirmar que "o mundo não é feito apenas de sonhos" (p.20), indica uma mensagem normativa, direcionando a interpretação das crianças, ao tempo que limita o espaço de reflexão e a inventividade por parte do público-alvo (crianças pequenas da pré-escola). Assim, a obra oscila entre um início que sugere liberdade e que poderia expandir a criatividade, uma ausência de conflito e um final que incide, diretamente, numa perspectiva relacionada ao cumprimento de deveres e a obediência. Dessa forma, a obra não sustenta um caminho literário convidativo e de ampliação da imaginação e dos repertórios culturais das crianças - a intertextualidade é anunciada mas não se desenvolve (pp.8-19). Nesse sentido, a obra permita à criança parcialmente a construção de múltiplos sentidos a conduzir, em parte, o comportamento das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-HTLC0002020518P260102000002_.zip.zip	18 - 19
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	20
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	8 - 19
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	11
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	14

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia parcialmente as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro também de modo parcial. Essa afirmação justifica-se a partir do exemplo da página 4 ("Um dia, o menino voou."), que apresenta um diálogo inicial com a expansão de sentimentos relacionadas à liberdade e à imaginação (p.14). No entanto, embora a obra enseje ampliar as referências artísticas do leitor, não expande completamente as referências socioculturais, não deixando o diálogo e a intertextualidade mais claros e complexos. A ausência de conflitos e de tensões simbólicas, além de escassez de diálogos com outras perspectivas de ver o mundo, limitam a ampliação de repertórios éticos e culturais do texto. Um outro exemplo pode ser observado nas páginas 18 e 19 ("Acordou! viu que estava na hora de se arrumar para a escola, pois o mundo não é feito apenas de sonhos."), a viagem encantada tem fim e o personagem desperta de repente, incidindo na percepção de que ir para a escola é algo desinteressante, obrigatório e oposto ao ato de sonhar. Esse ponto de vista acaba reforçando uma visão simplificada das experiências infantis e da própria concepção de escola ao direcioná-la como espaço de dever, e não de descobertas (p.18). Por fim, entende-se que a obra amplia, parcialmente, as referências, fazendo-as refletirem sobre a realidade e sobre si.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	4
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	18 - 19
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	11
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	11 - 12
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	14

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Pode-se justificar essa afirmação a partir do exemplo da página 14 “Ícaro descobriu que o mundo era mais belo que o seu jardim.” As imagens apresentam diversidade implícita e simbólica, sugerindo experiências sem se prender a representações rígidas ou excludentes (p. 15). As ilustrações e texto verbal retratam paisagens, animais como pássaros e insetos, e um garoto em seu sonho de voar, sem nenhum caráter discriminatório ou de desrespeito as múltiplas facetas da diversidade (pp. 16-17). O protagonista Ícaro, em seu voo imaginário, voa em harmonia com a natureza e o planeta (pp. 8-9). Dessa forma, entende-se que a obra respeita a diversidade nas suas variadas dimensões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	8 - 9
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	15
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	16
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	17

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráficos - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A combinação entre texto verbal, ilustrações expressivas, organização espacial das páginas e elementos paratextuais (como capa, folha de rosto, quarta capa, título, dedicatória, cores e diagramação) oferece diferentes possibilidades de leitura, permitindo que a criança explore tanto a narrativa verbal, quanto a visual, de forma integrada ou autônoma. As ilustrações, por sua vez, não apenas acompanham o texto, mas instauram leituras paralelas e complementares (pp. 8 - 9), oferecendo à criança a oportunidade de explorar sentidos por meio da observação atenta dos detalhes visuais. Outro exemplo pode ser observado nas páginas 10 e 11, nas quais o personagem voa em fila junto aos pássaros em rumo ao sul, passando por cima de um rio ou lago, onde a relação dos efeitos da imagem e do texto; escolha de fonte e corpo; espaçamento entre linhas são legíveis, acolhedores e produzem distintas experiências de leitura. Além do mais, no exemplo da página 14, o jogo de luzes produzidas pelos vagalumes ampliam o contexto da narrativa, apresentando uma sensação e/ou efeito de iluminação noturna. A afirmação justifica-se também com os exemplos das páginas 22 e 23, nas quais são apresentadas as biografias do autor e da ilustradora, em que o recurso imagético das asas que remetem ao título Ícaro, estão presentes nas imagens retratadas. No entanto, a partir do desfecho, no qual o garoto acorda para ir a escola, essa integração de recursos vai perdendo força (pp. 18-21) e esses elementos simbólicos e visuais se limitam. Em geral, entende-se que a obra caracteriza-se por variados recursos gráficos, oferecendo algumas possibilidades de prática de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	8 - 9
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	22 - 23
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	10 - 11

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia parcialmente efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. Pode-se afirmar que esses elementos organizam o conteúdo e funcionam como parte do discurso estético, reforçando a poeticidade do texto, criando ritmos visuais, sugerindo atmosferas e ampliando a expressividade da narrativa (pp. 8 - 9) na primeira parte da obra, de modo a envolver o leitor infantil. Nessas páginas pode-se observar o jogo simétrico entre as imagens e seus efeitos narrativos, levando a uma ampliação de experiência artística. A mancha textual usada para simbolizar o voo (pp. 4 - 5), o rasante, a expansão do espaço do céu (pp. 10 - 11), cria um diálogo direto entre forma e conteúdo. A disposição da mancha textual, os espaços em branco (pp. 6 - 7), os alinhamentos e a integração com as ilustrações criam ritmos visuais e narrativos, auxiliando a propiciar emoções e atmosferas presentes na história. Nos exemplos das páginas 16 e 17 percebe-se que a disposição elaborada entre texto e imagens está em harmonia no projeto-gráfico. Outro exemplo pode ser observado nas páginas 12 e 13, pois a diagramação apresenta uma criativa distribuição entre os variados recursos e oferece distintas possibilidades de ordem de leitura. Não obstante, à medida que a narrativa se aproxima do final, a composição vai se limitando, os efeitos visuais mencionados anteriormente, se reduzem e perdem força simbólica, a exemplo de quando o menino se desperta porque necessita ir a escola (pp. 18-21). Dessa forma, se justifica o parcialmente, pois embora haja algumas passagens de integração entre texto e imagem, o uso da diagramação e dos elementos que compõem a linguagem visual não se mantém de forma constante como recurso de construção de sentido e de apreciação estética em toda a obra. Por fim, entende-se que a obra proporciona parcialmente efeitos de sentido advindos da distribuição e da diagramação da mancha textual e das ilustrações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	8 - 9
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	4 - 5
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	12 - 13
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	6 - 7
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	16 - 17
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	10 - 11

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e narrativo HTML5, os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola). Justifica-se essa afirmação a partir da escuta do intervalo 0:38 - 0:55, ao apresentar uma narração clara, pausada e expressiva, a qual pode favorecer a compreensão oral do texto. Percebe-se também no intervalo 0:42 - 1:36, que tanto a narração quanto a descrição são coerentes e a voz descritiva apresenta com detalhes tanto a espacialidade quanto o personagem. Outro exemplo pode ser escutado no intervalo entre 1:50 - 2:38, nos quais todos os elementos estão contextualizados de acordo com as ilustrações, ampliando a experiência do leitor-ouvinte. Além disso, no intervalo 4:08 - 5:09, a voz descritiva apresenta especificidades das imagens, contemplando as qualidades no uso das cores do céu, dos pássaros e do personagem-protagonista, e a voz narrativa apresenta o texto verbal em complemento. Por fim, entende-se que o conjunto dos elementos acrescentados à obra, na versão audiolivro descritivo e narrativo, contemplam a categoria a que se destina.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-HTLC0002020518P260102000002_ zip.zip	0:42 - 1:36
HT LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-HTLC0002020518P260102000002_ zip.zip	4:08 - 5:09
HT LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-HTLC0002020518P260102000002_ zip.zip	1:50 - 2:38
HT LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-HTLC0002020518P260102000002_ zip.zip	0:38 - 0:55

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo HTML5 faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. Os recursos sonoros, a entonação da narração e o ritmo adotado buscam manter a fidelidade à obra impressa, ao mesmo tempo em que ampliam a experiência de leitura pela oralidade e pela dimensão auditiva. A partir da escuta do intervalo 1:38 - 2:38, observa-se que as vozes narrativa e descritiva apresentam os elementos da obra em versão impressa a partir de uma escolha que preza pela leveza e clareza e está em acordo com suas particularidades. Um outro exemplo pode ser escutado no intervalo entre 5:10 - 6:15, na qual a descrição é rica em detalhes e o leitor-ouvinte pode experimentar uma ampliação de sentidos, tanto da profundidade das cores quanto na abstração total da sua ilustração. Além disso, no intervalo entre 7:25 - 8:12, percebe-se o uso de sonoplastia com sons de grilos ao cair da noite, esta característica enriquece a percepção auditiva da obra, fazendo com que o ouvinte pratique a concentração na narrativa. Portanto, entende-se que a versão audiolivro descritivo e narrativo está em conexão com a obra relacionada e respeita suas especificidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-HTLC0002020518P260102000002_.zip.zip	1:38 - 2:38
HT LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-HTLC0002020518P260102000002_.zip.zip	7:25 - 8:12
HT LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-HTLC0002020518P260102000002_.zip.zip	5:10 - 6:15

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo HTML5 apresenta, parcialmente, recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.). Embora a narração aparente expressividade, aliada a pausas, articuladas a descrição detalhada das imagens apresentadas no audiolivro 2 no intervalo 2:00 - 2:40, com variações de ritmo, sonoridades sutis (como vento ou silêncio dramático) conforme o intervalo 1:35 - 2:00, nota-se no exemplo do intervalo 7:24 - 7:37, que apesar de inserir sons de grilos cantando na noite, a entonação da voz narrativa não apresenta variações. Outro exemplo pode ser escutado no intervalo 8:12 - 8:35, em que embora não se perceba entonações de vozes, elementos como fundo musical e outros recursos lúdicos podem ser percebidos no áudio. Além disso, pode-se constatar no intervalo 9:11 - 9:30 o acréscimo de múltiplos elementos criativos que podem conduzir a concentração do leitor-ouvinte, onde diferentes sons se fazem presentes junto à voz narrativa, mas, apesar de que alguns componentes possam ampliar a experiência de percepção auditiva, conclui-se que as vozes mantêm uma entonação linear, tornando o material pouco atraente. Por fim, entende-se que a versão audiolivro descritivo e narrativo apresenta, parcialmente, recursos lúdicos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-HTLC0002020518P260102000002_.zip.zip	2:00 – 2:40
HT LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-HTLC0002020518P260102000002_.zip.zip	1:35 – 2:00
HT LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-HTLC0002020518P260102000002_.zip.zip	9:11 - 9:30
HT LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-HTLC0002020518P260102000002_.zip.zip	8:12 - 8:35
HT LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-HTLC0002020518P260102000002_.zip.zip	7:24 - 7:37

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo HTML5 não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô). Pode-se justificar essa afirmação a partir da escuta do intervalo 0:40 - 1:37, no qual há a presença de voz narrativa e voz descritiva e percebem-se vozes com pausas e naturalidade na impostação. Outro exemplo pode ser escutado no intervalo 2:37 - 4:08, onde tanto a voz narrativa feminina quanto a voz descritiva masculina apresentam emoção, distinguindo-se de vozes robotizadas pelas características humanas na fala sensível. Observa-se ainda no intervalo 5:26 – 6:30 que o projeto de áudio prioriza narradores humanos, o que confere naturalidade, expressividade e variação de entonação, elementos essenciais para manter o ritmo poético e simbólico da narrativa. Além disso, no exemplo do intervalo 6:15 - 6:57, pode-se observar que as vozes são claras e coerentes com a apresentação imagética, formando um conjunto atrativo para o leitor-ouvinte, no qual há inclusão de sonoplastia de fundo em conexão com as vozes humanizadas. Assim, entende-se que a audiolivro descritivo e narrativo não apresenta vozes robotizadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-HTLC0002020518P260102000002_.zip.zip	0:40 - 1:37
HT LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-HTLC0002020518P260102000002_.zip.zip	2:37 - 4:08
HT LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-HTLC0002020518P260102000002_.zip.zip	6:15 - 6:57
HT LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-HTLC0002020518P260102000002_.zip.zip	5:26 – 6:30

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo HTML5 apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). Pode-se justificar essa afirmação a partir da escuta no intervalo 6:58 - 7:24, pois percebe-se que a mixagem combina todas as faixas sonoras (vozes, música, sonoplastia, etc.) de forma coesa e harmoniosa. O intervalo 7:39 - 8:37 apresenta volume uniforme e estável, evitando variações bruscas que possam causar incômodo ou dispersar a atenção incluindo ganho. Outro exemplo pode ser apreciado no intervalo entre 9:58 - 11:08, em que a equalização apresenta aumentos ou cortes de frequências específicas de graves, médios ou agudos, para que os instrumentos não estejam em conflito e soem mais claros e equilibrados. Além disso, no intervalo 11:53 - 12:49, o ganho define o volume inicial de cada faixa, garantindo um bom "espaço para respirar" na mixagem, ou seja, faz o ajuste inicial do volume e nível de sinal de cada áudio. Por todos os exemplos elencados anteriormente, entende-se que a versão audiolivro descritivo e narrativo apresenta qualidade sonora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-HTLC0002020518P260102000002_.zip.zip	6:58 - 7:24
HT LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-HTLC0002020518P260102000002_.zip.zip	11:53 - 12:49
HT LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-HTLC0002020518P260102000002_.zip.zip	7:39 - 8:37
HT LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-HTLC0002020518P260102000002_.zip.zip	9:58 - 11:08

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo HTML5, em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, uso o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou Iniciar) bruscamente o fonograma. Pode-se justificar essa afirmação a partir da escuta do intervalo 0:41 - 1:36, pois percebe-se que as técnicas de edição foram usadas para introduzir ou terminar o som gradualmente, em vez de causar uma mudança abrupta. Outro exemplo pode ser escutado no intervalo 2:36 - 4:07, em que o "fade in" faz o som aparecer lentamente, onde o volume do som aumenta gradualmente de um nível baixo para o seu volume total. Além disso, no intervalo entre 5:10 - 6:14, percebe-se que o "fade out" faz com que o volume do som diminua lentamente até chegar ao silêncio. Assim, observa-se no intervalo 8:39 - 9:39 que o audiolivro mantém a continuidade estética e sonora, valorizando o aspecto narrativo e musical sem comprometer a experiência lúdica e sensível do ouvinte. Essas transições criam um acabamento profissional e suavizam a experiência do leitor-ouvinte. Por fim, entende-se que a versão audiolivro descritivo e narrativo usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper nem Iniciar bruscamente o fonograma.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-HTLC0002020518P260102000002_.zip.zip	8:39 - 9:39
HT LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-HTLC0002020518P260102000002_.zip.zip	2:36 - 4:07
HT LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-HTLC0002020518P260102000002_.zip.zip	0:41 - 1:36
HT LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-HTLC0002020518P260102000002_.zip.zip	5:10 - 6:14

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Percebe-se que a obra é coerente no tratamento do tema e adequada na abordagem literária. Todo o texto está apresentado de forma pertinente ao público-leitor e em nenhum momento percebe-se desrespeito direcionado a quaisquer grupos. Mesmo que a obra adote uma leitura do imaginário da criança, em que o voo parece possível, isso não fere em nada os princípios de igualdade e de diversidade. Além disso, entende-se que a obra oferece indícios de estabelecer relações com outros textos, em especial, o mito de Ícaro, embora essa intertextualidade não tenha sido tão bem trabalhada, o que podendo ampliar a experiência literária da criança. Por fim, entende-se que a obra respeita os direitos humanos garantidos em leis brasileiras, evitando quaisquer preconceitos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	8 - 9
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	10 - 11
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.p df	14 - 15

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, não deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. O tema, embora inicialmente apresente certo potencial simbólico ao abordar o desejo de voo, da liberdade e de expansão de sonhos (pp. 4-5), não é tratado de forma dialógica ou provocadora. A narrativa não é abordada de maneira complexa, e conduz o leitor de modo linear, sem pontos de indeterminação que possibilitem às crianças pequenas preencherem lacunas com suas vivências simbólicas e leitora. Ao incorrer em uma ausência de abertura, a obra reduz a fruição estética, pois o texto não convida o leitor infantil a participar ativamente da construção de sentidos e significados (pp. 16-17). O voo de Ícaro é retratado e construído a partir de um viés simplista do sonho e, em consequência, de sua resolução final. Esse desfecho encerra-se em uma perspectiva moralizante — quando o menino acorda para ir à escola (pp.18-19) — não abrindo a narrativa para espaços imaginativos e inventivos. Nesse sentido, nega-se a polissemia que caracteriza uma literatura infantil de qualidade. Apenas na última página aparece Ícaro retratado com a esperança de aproveitar a vida e ser feliz (pp.20-21), apesar de ter de ir a escola. Assim, o texto se distancia de uma trama que valoriza a multiplicidade de interpretações e, ademais, contribui para um estereótipo de escola como local castrador, que não possibilita sonhos. Além disso, a partir da capa, título e ilustrações, a obra anuncia um diálogo intertextual com o mito clássico de Ícaro que não se concretiza ao longo da trama. Não é ressignificado aspectos do mito que poderiam enriquecer o tratamento do tema, como transgressão de limites, rompimento de padrões e consequência dessa transgressão de não respeito à condição humana. Ao caminhar de forma linear, a obra limita a construção de imaginários entre o repertório cultural mitológico e as experiências literárias do público infantil, limitando o potencial simbólico anunciado no título e ilustrações: o voo de Ícaro. Por fim, entende-se que o tema no texto não é tratado de maneira complexa e provocadora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	18
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	19
IM LC 000 202 - 0518 P26 01 02 000 002	-IMLC0002020518P260102000002.pdf	4 -5

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b (Anexo 1) - A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, não explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto.

Item 15.1c (Anexo I) - A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura.

Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j (Anexo I) - Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra não apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação).

Item 14.2.a (Anexo I). O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, não deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:17.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:50.